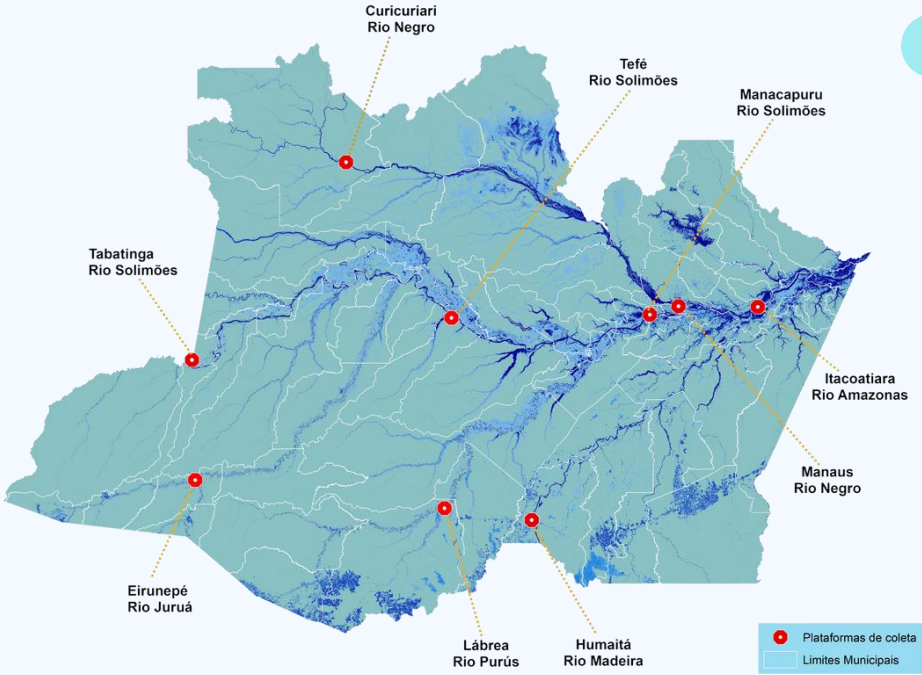


Plataformas de coleta de dados



Nove plataformas de coleta de dados da rede hidrológica da ANA são monitorados pela SEMA, os quais estão apontados na figura. Os dados das estações de monitoramento e os dados aqui apresentados neste boletim estão disponíveis em:
<https://www.sema.am.gov.br/boletins-hidrometeorologicos/>

Níveis dos rios entre os dias 13 e 14/11/2025

- Rio Madeira (Humaitá): **desceu** 13 cm, atingindo a cota de 1326 cm, em relação ao ano anterior está 361 cm acima.
- Rio Solimões (Manacapuru): **subiu** 7 cm, atingindo a cota de 1008 cm, em relação ao ano anterior está 624 cm acima
- Rio Purus (Lábrea): **subiu** 14 cm, atingindo a cota de 781 cm, em relação ao anterior está 255 cm acima.
- Rio Solimões (Tefé): **subiu** 11 cm, atingindo a cota de 1188 cm, em relação ao anterior está 613 cm acima.
- Rio Solimões (Tabatinga): **subiu** 2 cm, atingindo a cota de 778 cm, em relação ao ano anterior está 529 cm acima.
- Rio Juruá (Eirunepé): **subiu** 44 cm, atingindo a cota de 766 cm, em relação ao ano anterior está 431 cm acima.
- Rio Amazonas (Itacoatiara): **manteve** a cota de 557 cm, em relação ao ano anterior está 511 cm acima.
- Rio Negro (Manaus): **subiu** 3 cm, atingindo a cota de 1893 cm, em relação ao ano anterior está 584 cm.

Rio	Localização	Cota (cm) Novembro/2024		Cota Atual (cm) Novembro/2025		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		QUA 13	QUI 14	QUI 13	SEX 14	2025	2024/2025	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	1288	1309	1890	1893	3	584	2600	2700	2900	1211	3002
Rio Solimões	Tabatinga	262	249	776	778	2	529	1171	1218	1253	-254	1382
	Tefé-Missões	550	575	1177	1188	11	613	1253	1337	1436	0,08	1930
	Manacapuru	353	384	1001	1008	7	624	1490	1590	1960	206	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	33	46	557	557	0	511	1300	1400	1440	-16	2344
Rio Madeira	Humaitá	954	965	1339	1326	-13	361	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	525	526	767	781	14	255	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	321	335	722	766	44	431	1600	1650	1700	143	1731

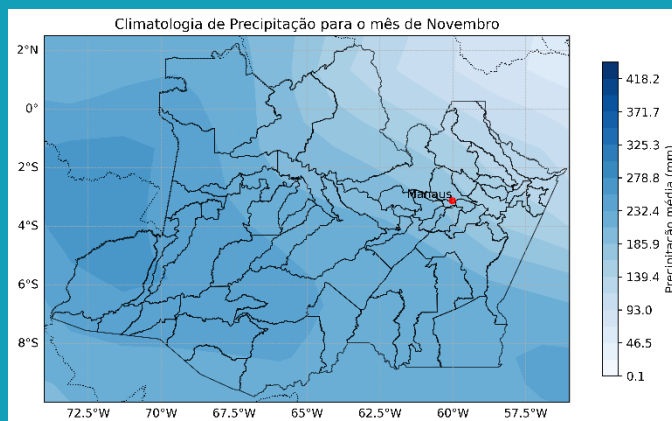
LEGENDA DE CRITICIDADE - CHEIA

- ATENÇÃO** Indica possibilidade moderada de ocorrência de inundação.
- ALERTA** Indica a possibilidade elevada de ocorrência de inundações.
- EMERGÊNCIA** corresponde à cota em que o primeiro dano é observado no município.

Climatologia Mensal

Novembro

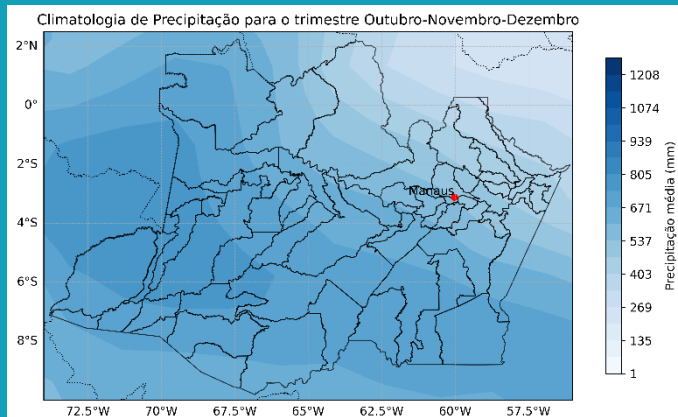
A figura ao lado apresenta a climatologia de precipitação para o mês de novembro, elaborada pela Sala de Situação da ASSHID/SEMA com dados do Global Precipitation Climatology Project (GPCP) para o período de 1979 a 2024. Nesse mês, o Amazonas encontra-se na transição entre o período seco e o início da estação chuvosa. Embora as chuvas já apresentem aumento gradual, os acumulados ainda são menores em comparação aos meses centrais da estação úmida, com valores médios próximos de 200 mm. Essa condição reflete a menor frequência de sistemas convectivos organizados e o padrão típico de pré-estação chuvosa na região.



Climatologia Trimestral

Outubro-Novembro-Dezembro

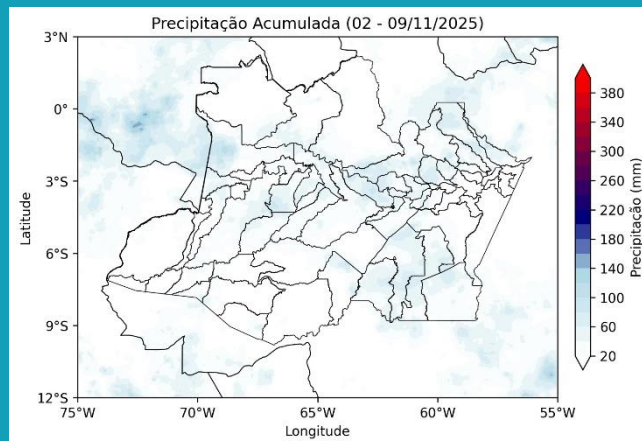
A figura ao lado apresenta a climatologia do trimestre outubro-novembro-dezembro, elaborada pela Sala de Situação da ASSHID/SEMA, com base em dados do Global Precipitation Climatology Project (GPCP) para o período de 1979 a 2024. Esse trimestre corresponde à transição entre a estação seca e o início da estação chuvosa no Amazonas. Nos meses iniciais, os volumes de precipitação ainda se mantêm relativamente baixos, reflexo da menor frequência de sistemas convectivos e do posicionamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) no Hemisfério Norte. Ao longo do trimestre, especialmente em dezembro, observa-se um aumento gradativo das chuvas, marcando o estabelecimento da estação chuvosa na região.



Acumulado Semanal

Semana de 02/11/2025 a 09/11/2025

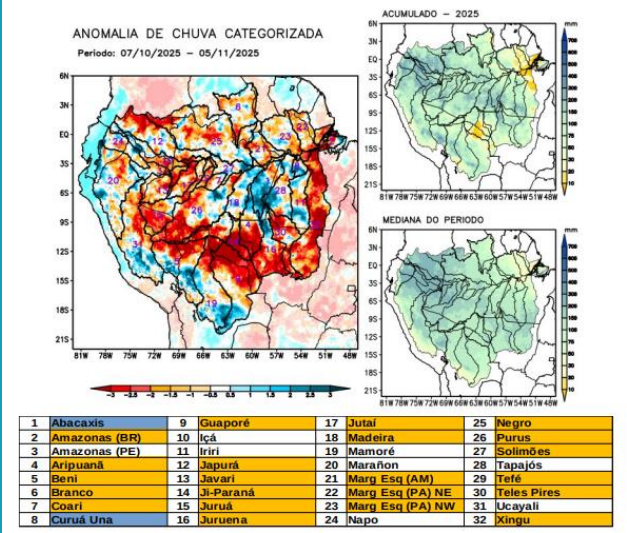
A figura ao lado mostra o acumulado de precipitação da semana de 26 a 31 de outubro de 2025, elaborado pela Sala de situação da ASSHID/SEMA com base em dados diários do MERGE, desenvolvido pelo CPETEC/INPE (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos / Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). Durante esse período, foram registrados acumulados de precipitação acima de 100 mm em municípios localizados na porção oeste e sul do Estado.



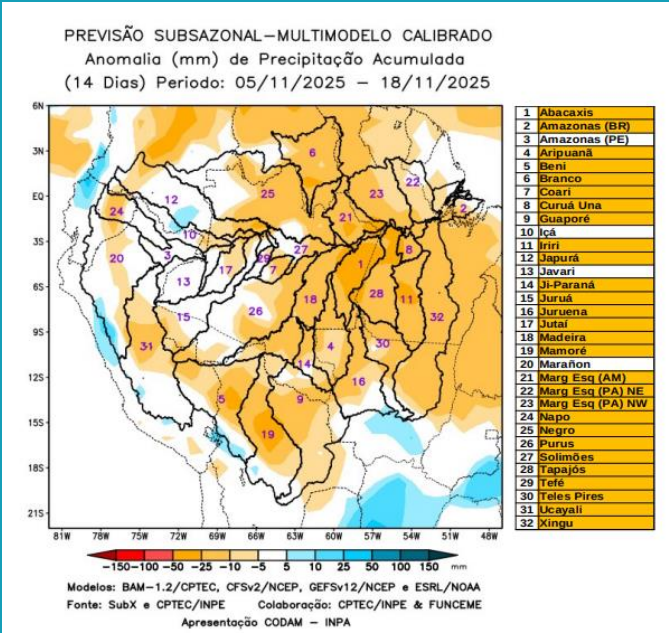
Dados Climatológicos

Bacia Amazônica – Condições atuais

Mapas das condições observadas de precipitação e gráficos individuais por bacias foram elaborados com base nos dados MERGE/GPM, gerados pelo INPE/CPTEC, utilizando como referência climatológica o período de 2000 a 2024. Entre os dias 07 de outubro e 05 de novembro de 2025, déficits de precipitação (áreas que variam do vermelho escuro ao amarelo claro) sobre o curso principal do Rio Amazonas em território brasileiro, as bacias hidrográficas dos rios Coari, Içá, Japurá, Juruá, Jutai, Madeira, Negro, Purus, Tefé e o curso principal do Rio Solimões. Chuvas acima da climatologia sobre a bacia hidrográfica do rio Abacaxis e próximas da normalidade sobre as bacias da margem esquerda do Rio Amazonas no nordeste do Estado do Amazonas.



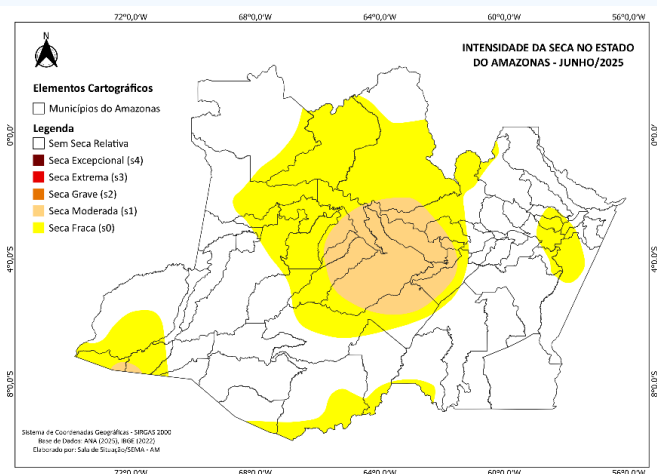
Prognóstico de precipitação



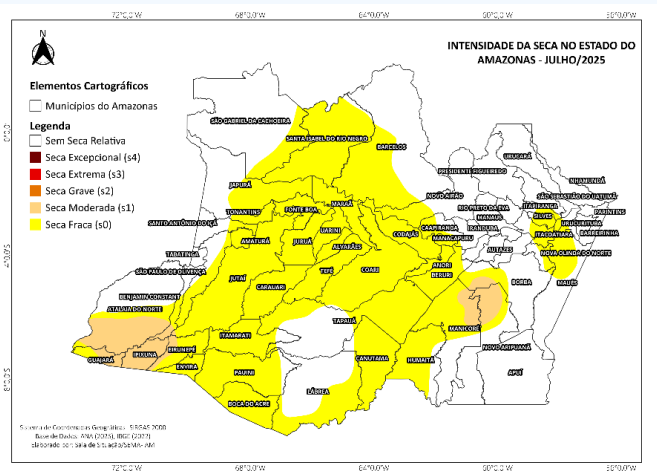
Previsão Subsazonal

A Figura ao lado, apresenta o prognóstico para o intervalo de 14 dias entre 05 de novembro e 18 de novembro de 2025. Para o Estado do Amazonas, a previsão indica predomínio de anomalias negativas de precipitação (laranja) concentradas sobre quase toda a totalidade da região monitorada, sobre o curso principal do Rio Amazonas em território brasileiro, bacias dos rios Abacaxis, Coari, Japurá Madeira, bacias da margem esquerda do Rio Amazonas, no nordeste do Estado do Amazonas, Negro e Purus. Não há previsão de anomalias positivas de precipitação (azul) sobre a região monitorada. Previsão de chuvas próximas a climatologia (branco) sobre as demais áreas da região monitorada.

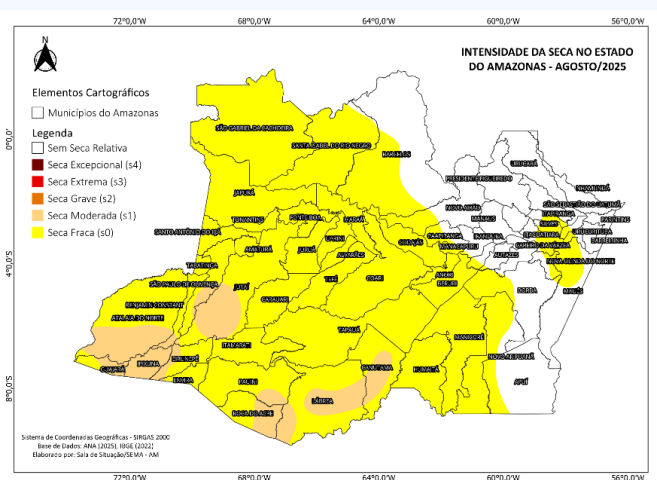
Junho 2025



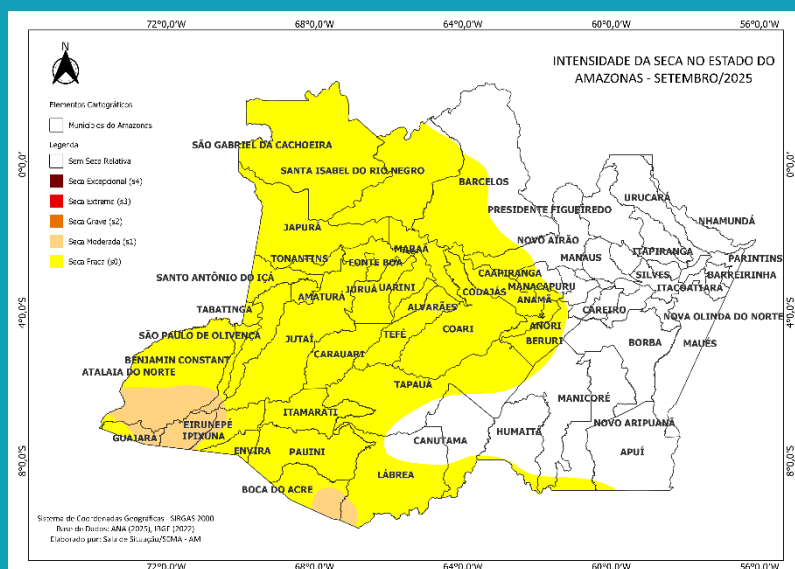
Julho 2025



Agosto 2025



Monitor de secas

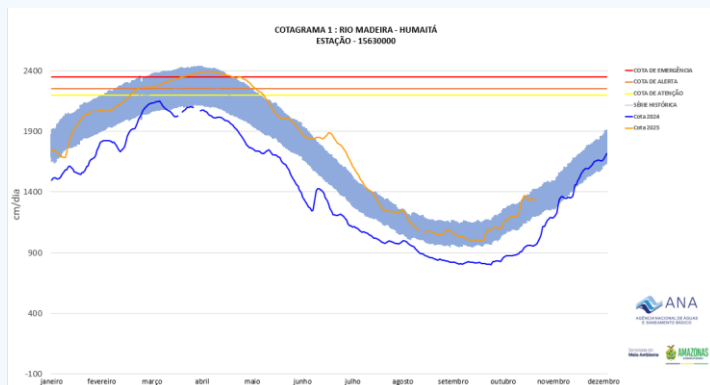


Situação da seca no mês de Setembro

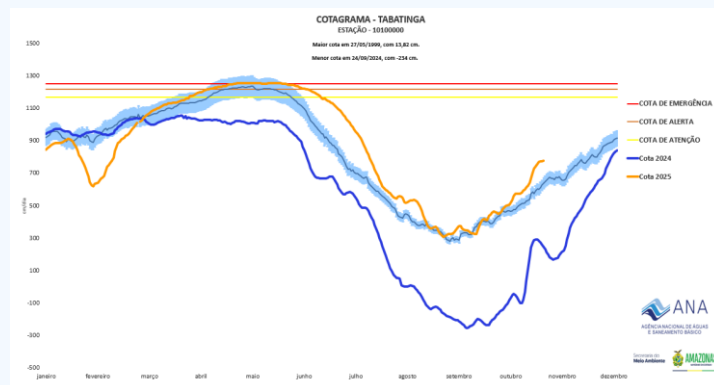
Na Região Norte, com destaque para o Amazonas, devido à melhora nos indicadores e anomalias positivas de ocorrências, ocorreu o abrandamento da seca moderada (S1) para seca fraca (S0) no sul, bem como o recuo da seca fraca (S0) no sudeste e o desaparecimento da seca fraca (S0) no leste. Os impactos são de curto e longo prazo (CL) no sudoeste e centro, e de curto prazo (C) nas demais áreas.

Cotagramas

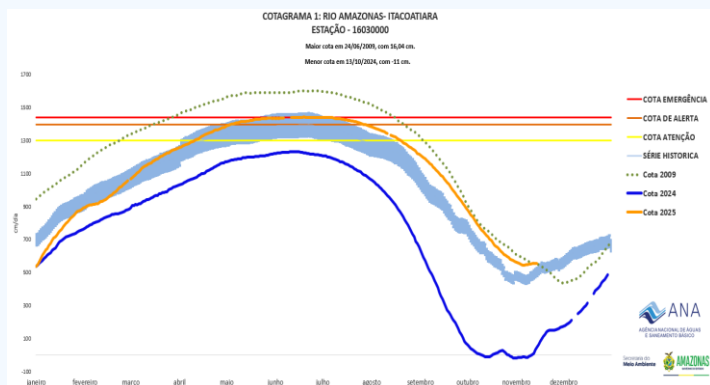
Rio Madeira - Humaitá



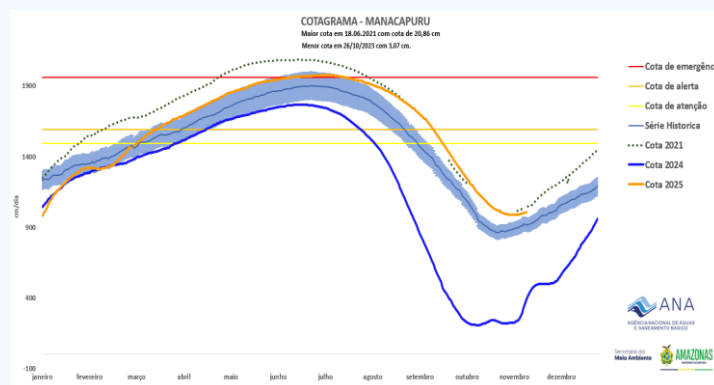
Rio Solimões - Tabatinga



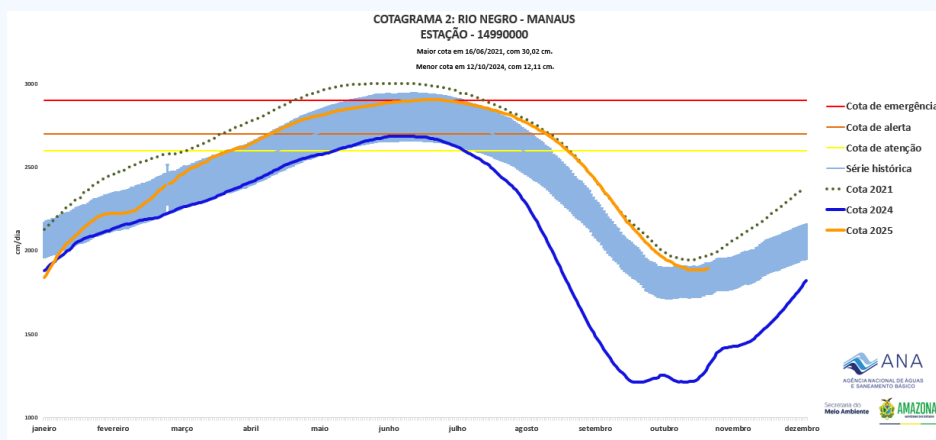
Rio Amazonas - Itacoatiara



Rio Solimões - Manacapuru



Rio Negro - Manaus



Elaboração:

Renato Trevisan Signori

Supervisor/Engenheiro Físico/Sala de Situação - DEGAT/SEMA